

APRESENTAÇÃO

A Revista ESMAT apresenta nesta edição algumas mudanças importantes. A partir desta edição optou-se pela ampliação do número de artigos, de forma a ofertar não apenas maior variedade de textos à disposição da comunidade, mas também ampliação dos horizontes científicos do periódico na captação de trabalhos de diversos estados do Brasil e do exterior.

Nesse mister, a busca de maior *exogenia* continua sendo uma das metas pretendidas para a Revista, observando-se, invariavelmente, o rigoroso processo de seleção de artigos por meio do sistema do *double blind review* (avaliação cega em pares), realizado por intermédio de pareceristas mestres e doutores de diversos estados da Federação.

Do estado do Tocantins, integram esta edição artigos inéditos provenientes do Projeto “Diálogos Interdisciplinares: Cidadania, Justiça Social e Direitos Fundamentais no Tocantins”, escritos em parceria entre docentes e discentes/egressos do Programa de Mestrado em Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos da Universidade Federal do Tocantins, realizado em parceria com a Escola Superior da Magistratura Tocantinense. São eles: “O estudo da disciplina de direitos humanos nos cursos de Direito: diagnóstico e proposições”, de Ângela Issa Haonat, Graciela Maria da Costa Barros, Gustavo Paschoal Teixeira de Castro Oliveira e Patrícia Medina; “Política brasileira de resíduos sólidos: reflexões sobre a geração de resíduos e sua gestão no município de Palmas-TO”, de Suyene Monteiro da Rocha, Renata Rodrigues de Castro Rocha e Kárita Barros Lustosa; e “A vida nua dos doentes mentais encarcerados no Tocantins: extensão do Ζωή e Homo Sacer na sociedade moderna”, de Bernardino Cosobek da Costa e Tarsis Barreto Oliveira.

A Comissão Editorial da revista sente-se honrada com a publicação de artigos de diversos estados, a saber: “Trajetória histórica e desafios da educação em direitos humanos no Brasil e na América Latina”, de Nair Heloisa Bicalho de Sousa; “Inquérito policial *black-block*: instrumento de criminalização de um movimento social”, de Bruno Almeida de Oliveira; “Justiça social e as pessoas com deficiência: da abordagem das capacidades ao modelo social”, de Eduardo Freitas Horácio da Silva; “A Construção de uma sistemática protetiva da diversidade: um novo passo rumo à proteção dos Direitos Humanos”, de Fernando R. M. Bertocello; “Juridicidade socioambiental: paradigmas e paradoxos: o marco da consciência ambiental às avessas e o paradoxo da destruição”, de Patrícia Bressan; “O pensamento culturalista de A. L. Machado Neto: contributos

para o egologismo jurídico”, de Ricardo Maurício Freire Soares e Raíssa Pimentel Silva; e “A discriminação de gênero nas relações de trabalho sem a proteção do emprego”, de Vinícius Gabriel Silvério. Esses artigos abarcam o Direito em sua indissociável visão interdisciplinar, cuja incursão se mostra inevitável para a ampliação dos horizontes do conhecimento jurídico.

Integram por fim esta edição dois artigos internacionais, provenientes de Portugal e do Equador. O primeiro, de Carla Amado Gomes, aborda o tema “O princípio da gestão racional dos recursos hídricos como princípio de direito internacional e ambiental”. O segundo artigo, de Hugo Echeverría, escrito em língua inglesa, aborda o tema “Rights of nature: the ecuadorian case”.

A elevada presença de artigos brasileiros com exogenia, aliada à captação de artigos estrangeiros nesta edição evidenciam a conexão cada vez mais próxima da Revista ESMAT com variados pesquisadores e diversos centros de excelência, resultando não apenas no fortalecimento do periódico, mas também possibilitando aos seus leitores o contato com diferentes visões da ciência jurídica.

Prof. Dr. Tarsis Barreto Oliveira
Editor Científico da Revista ESMAT